



Victoria Secaf (1932-2018)

Received in
10-01-2018
Accepted in
01-07-2018

Como citar este artigo

Godoy R. [Victoria Secaf]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2018; 9 (1):82-3.

Emiko Yoshkiwa Egry¹

¹ Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professor Titular, Sênior do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva

Professora Doutora Victória Secaf, com ênfase no “c” de Victoria, graduou-se, em 1958, na primeira turma da recém-criada Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Foi docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP de 1959 a 1963. Ingressou como docente na Escola de Enfermagem da USP em 1973, junto ao Departamento de Orientação Profissional (ENO), ministrando temas voltados à história, legislação, didática, ética, entre outros. Concomitantemente à docência, trabalhou como enfermeira em instituições hospitalares ligadas à Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo e ao antigo INAMPS, onde galgou altos postos como o de chefe do Serviço de Enfermagem do Hospital Ipiranga, que pertencia ao IAPETC. Fez Mestrado e Doutorado em Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, concluindo respectivamente em 1977 e 1987. Como fruto de suas atividades docentes tem 30 artigos publicados em periódicos e 4 livros bastante difundidos e com várias edições. Orientou cinco doutoras.

Foi a primeira presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo, entidade que ela muito se dedicou a construir, ao lado de outras pioneiras da enfermagem brasileira. Especialmente nas décadas de 1970 e de 1980 fez parte continuamente da ABEn Seção São Paulo, tendo sido Presidente na Gestão 1972-1976. Sua atuação bastante destacada foi como presidente da Comissão de Temas do Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em São Paulo, em 1983. Mesmo quando não era do corpo diretivo a Enfermeira Victoria Secaf marcava sua presença junto à ABEn-SP. Mais recentemente, foi a primeira tesoureira da recém-criada Academia Brasileira de História da Enfermagem - ABRADHENE.

Um dos livros mais interessantes publicados pela Professora Victória Secaf foi a de 2007, *Enfermeiras do Brasil, História das Pioneiras*¹, no qual destacou 15 personalidades. Ela conta o quão difícil foi escolher e se limitar às 15 pois outras haviam se destacado também. Ela mesma uma pioneira, mereceu destaque em um artigo publicado em 2013 na revista *Saúde e Transformação social*². O resumo deste artigo retrata muito bem o seu mérito:

“Pensadores do século passado e atual influenciaram, ao seu modo e ao seu tempo, a pedagogia, a didática e a educação na saúde. Nesse sentido, as obras da enfermeira Victória Secaf, têm contribuído para o aprimoramento destes processos, pois têm se dedicado à formação docente desse profissional. Objetivo: Levantar dados da literatura sobre Victória Secaf enquanto considerável pensadora com significativa importância na educação para a saúde e especialmente para a enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida através de um estudo descritivo, analítico e documental sobre Victória Secaf, o que nos permite extrair as identificações desta pensadora em foco, tendo em vista

¹ Costa HCBA, Secaf V. *Enfermeiras do Brasil: história das pioneiras*. São Paulo: Martinari; 2007.

² Rodríguez AMMM, Silva MM da, Rodrigues LBB, Scorzoni MF, Bueno SMV. *Victória Secaf: contribuições para a Educação em Enfermagem*. Saúde Transform. Soc. Vol.4 n.4. Florianópolis 2013.

o seu acervo biográfico e suas contribuições no processo de educação e conseqüentemente na saúde e enfermagem. Discussão: A autora valoriza a formação do enfermeiro como docente, a publicação científica, a História da Enfermagem, além de estudar a imagem do enfermeiro e sua posição perante a sociedade, a ética e a legislação. Semelhanças de Secaf com alguns pensadores se fazem presentes à medida que valorizam o incentivo à curiosidade do aluno que transforma a sua postura, contribuindo para uma aprendizagem ativa e compartilhada. Reconhece-se a relevância da capacitação para o ensino e a pesquisa, visando à produção de conhecimento, destacando entre outros aspectos, o papel social do docente. Conclusão: Secaf trouxe importantes contribuições para se pensar e refletir a pedagogia, a didática e a educação, especialmente no que se refere ao profissional enfermeiro. Com relação a sua formação docente fica evidenciada a necessidade de se investir na qualificação, tendo em vista que, enquanto educador, é capaz de transformar a realidade. Cabe ressaltar que para o fortalecimento da profissão e da sua imagem social, a valorização da História da Enfermagem, o incentivo à produção e socialização do conhecimento científico, ressaltadas por suas obras, se fazem imprescindíveis”.

A enfermagem brasileira e especialmente a paulista e paulistana tem muito a agradecer à Professora Victoria Secaf pelos seus ensinamentos, pela sua tenacidade e alegria de compartilhar as formas de superação dos desafios, principalmente os ligados à escrita e divulgação científicas.

Quem não se lembra dela nos eventos, com os livros na sacola? Um dos mais conhecidos “Artigos Científicos: do desafio à conquista”, está na 5ª. Edição, à venda no grande site internacional de ecommerce.

Esperamos que do seu descanso, na sombra do Divino, olhe para a Enfermagem compartilhando a sua força com os que restam aqui batalhando pela profissão!

Obrigada Professora e Enfermeira Victoria Secaf, missão cumprida!